



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O parquinho da 105 Norte 2

O parquinho da 105 Norte existe há quase 10 anos. Ele foi construído pelos moradores do Bloco D e atendia a bebês e crianças menores da 105 e de outras quadras, pois está instalado em espaço público. Os pais, mães e as crianças têm uma memória afetiva de instantes alegres vivenciados naquele espaço.

Pois bem, em assembleia de 26 de fevereiro, a maioria dos moradores votou pela desinstalação do parque. No entanto, a votação foi apertada e os moradores insatisfeitos com a decisão cerceadora se mobilizaram e apresentaram uma denúncia ao Ministério Público pela manutenção

do parquinho. O objetivo era estabelecer o diálogo e chegar a uma solução que atendesse aos interesses de todas as partes.

No entanto, nesse ínterim, sem dar tempo para uma resposta dos órgãos oficiais, em menos de 48h, o condomínio resolveu desmontar e desativar o equipamento de lazer. A alegação é de que as crianças provocam bagunça, barulho e circulação entre os pilotis dos prédios.

Eu não desconsidero a reivindicação de sossego dos moradores. Mas me parece que, em Brasília, esse desejo de silêncio absoluto alcança um nível desrazoado. As brincadeiras das crianças invadem a madrugada? Elas utilizam caixas de som para tocar música e ultrapassam os 50 decibéis (período diurno) ou 45 (período noturno) permitidos para área residencial? O condomínio de um bloco pode desconstituir ou vedar o uso de uma área pública como

se fosse um espaço privado?

De minha parte, não conheço som mais agradável do que o de brincadeiras de crianças no parquinho ou no pátio das escolas. É um sinal de alegria, de felicidade e de vida. E Brasília foi concebida deliberadamente para ser uma cidade-parque, com muito espaço livre embaixo dos blocos sob pilotis e muitos parquinhos para brincar.

Quando morei na 406 Norte, eu acompanhava meu filho brincando na areia com outros garotos da quadra. Essas são singularidades do projeto urbanístico de Brasília que marcaram várias gerações de brasileiros. Como disse Ziraldo, uma criança feliz será um adulto legal. Eu também acredito nessa máxima do nosso filósofo de Caratinga, que pensava com o traço.

Na curta história de seis décadas da cidade, várias gerações de brasilienses

cresceram embaixo dos blocos, brincaram, correram, namoraram, conversaram, tocaram violão, compuseram canções e entabularam conversas intermináveis.

Inconformados com a decisão do condomínio, parte dos moradores se mobilizou e resolveu construir um novo parquinho para que as crianças não fiquem sem espaço para brincar. Com o apoio da Prefeitura da 105 Norte, conseguiram o espaço e organizaram uma vaquinha para bancar a compra de novos equipamentos e a instalação. Parte dos brinquedos foi doada do parquinho anterior, mas a outra parte terá de ser adquirida.

Tenho a impressão de que o melhor em casos como esse é a solução dialogada, pois, afinal, os moradores são vizinhos, os filhos ou netos brincam juntos. O Ministério Público poderia desenvolver uma

ação educativa para conciliar os interesses e tudo terminar em festa.

Em 2017, ocorreu um incidente parecido em um bloco da 312 Sul. As crianças foram proibidas de brincar embaixo do bloco, sob os pilotis. No entanto, depois de manifestações do Conselho Tutelar e do Iphan e de intensa mobilização, moradores promoveram o "brincalhão", uma festa com algodão-doce, pipoca, bolo, patinete e jogo de xadrez. À época, alegaram que o lugar adequado para as crianças se divertirem era o parquinho. E, agora, qual é o espaço para as crianças brincarem?

PS: quem quiser colaborar com a vaquinha para a construção do novo parquinho da 105 Norte pode entrar em contato pelo endereço: <https://www.vakinha.com.br/vaquinha/vamos-reconstruir-o-parquinho-das-criancas-da-105-norte>.

VIOLÊNCIA / Onda de crimes preocupa moradores, que relatam sensação de insegurança. Autoridades investigam casos e alguns suspeitos foram presos. São Sebastião registrou o maior número de ocorrências

Quatro mortos em três dias

» DAVI CRUZ

Em apenas três dias, quatro pessoas foram assassinadas e duas ficaram gravemente feridas em diferentes regiões do Distrito Federal. Os casos, registrados entre o último sábado e esta segunda-feira, ocorreram em Planaltina, São Sebastião, Itapoã e Recanto das Emas, por motivações que vão desde desentendimentos domésticos a invasões domiciliares. A onda de violência preocupa moradores, que relatam sensação de insegurança. Autoridades investigam os crimes, e alguns suspeitos já foram presos.

A região de São Sebastião registrou o maior número de ocorrências: dois homicídios e uma tentativa. Um dos casos foi na tarde de domingo, por volta das 14h, na Quadra 12 do Morro Azul. Lindaci Ferreira, 43 anos, foi assassinada na porta de casa, com tiros na cabeça, após um vizinho intervir na discussão da vítima com a esposa, que chegou a agredir fisicamente pelo marido.

Testemunhas relataram o desespero no momento do crime. "Eu ouvi os tiros e corri para ver. O rapaz ainda estava agonizando no chão. Chamamos o socorro, mas demorou demais. Isso nunca havia acontecido na nossa região. Moro aqui há 26 anos e estou com muito medo e traumatizada com o que aconteceu", disse uma moradora, que preferiu não se identificar.

Ronney Augusto Matsui, delegado adjunto da 30ª Delegacia de Polícia (São Sebastião), explicou que o autor dos disparos seria um vizinho, que interveio na briga do casal e atirou contra Lindaci. "Ele poderia ter intercedido de outra forma, mas optou por atirar", afirmou o

CBMDF/Divulgação



Lindaci Ferreira, 43 anos, foi assassinada na porta de casa, com tiros na cabeça, no Morro Azul

delegado. O suspeito, de 28 anos, tem passagens por tráfico e violência doméstica e, até o fechamento desta edição, continuava foragido.

Execução

O segundo homicídio em São Sebastião ocorreu na madrugada de ontem. Um homem identificado como U.S.N., 28, foi morto a tiros na garupa de uma moto, no Bairro Residencial Oeste. Um motociclista não identificado pela Polícia Civil (PCDF) se aproximou e efetuou de três a quatro disparos, atingindo a vítima na região da têmpora, entre os olhos e o ouvido. A polícia investiga se o

homicídio está relacionado a uma briga que a vítima teve em um bar, horas antes do crime. "O autor dos disparos pode ter seguido a vítima após a confusão", explicou Matsui. O caso é investigado como homicídio triplamente qualificado, por motivo fútil, uso de meio que gerou perigo comum e emboscada. O autor dos disparos está foragido.

Também na madrugada de ontem, foi registrada uma tentativa de homicídio em São Sebastião. Dois homens foram presos após invadir uma residência e tentar matar um jovem de 20 anos e o pai dele, de 54, no Setor Bela Vista. As vítimas estavam na casa quando ouviram barulhos no portão e no

telhado. Em seguida, os criminosos entraram na residência com uma arma de fogo e dispararam contra o homem de 54 anos, atingindo-o nas costas.

Mesmo ferido, ele se defendeu com uma barra de ferro e agrediu um dos invasores, que teve uma grave lesão no crânio. O suspeito, de 26 anos, foi socorrido em estado grave e encaminhado ao Hospital de Base. O outro invasor, de 22, foi detido horas depois e levado para a delegacia. Com ele, foi encontrada uma arma de fogo. Ambos passarão por audiência de custódia e responderão por tentativa de homicídio e invasão de domicílio. Segundo a investigação, o

jovem de 20 anos estaria tentando obter imagens dos criminosos na região, pois eles vinham praticando furtos na vizinhança. Por conta disso, os invasores decidiram atacá-lo e ao pai. O delegado adjunto da 30ª DP destacou que a mistura de álcool e drogas foi um fator determinante para o crime. "Muitos dos casos que temos registrado envolvem consumo de substâncias que potencializam a agressividade", afirmou.

Facadas

No condomínio Del Lago, no Itapoã, um homem foi assassinado a facadas na madrugada de ontem. Testemunhas disseram que a vítima discutiu com o autor do crime momentos antes do ataque. Segundo investigações, a discussão pode ter ocorrido por causa de uma dívida de aluguel no valor de R\$ 50. O suspeito do homicídio foi preso em flagrante e responderá por homicídio qualificado.

O delegado Thiago da Rocha, que substituiu a titular da 6ª DP, explicou que a brutalidade do crime sugere um motivo torpe. "O autor desferiu diversas facadas e ainda golpeou a vítima na cabeça com um pedaço de madeira. Estamos apurando a motivação, mas tudo indica que seja por conta da dívida de aluguel", disse.

No Recanto das Emas, um homem foi encontrado morto na Quadra 309, também na madrugada de ontem. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) informou que a vítima apresentava perfurações no tórax, possivelmente causadas por uma faca, e sinais de lesões na cabeça. Ao lado do corpo, foi encontrada uma pedra ensanguentada. A 27ª

Delegacia de Polícia é a responsável pela região do Recanto das Emas e investiga o caso.

Na madrugada de sábado, Dia Internacional da Mulher, Vanessa do Socorro Ferreira, 30, foi esfaqueada e morta por uma ex-amiga, em Planaltina. De acordo com a PCDF, o motivo do crime seria vingança, após a vítima ter roubado a bicicleta da autora, em 2024. A bicicleta teria sido trocada por drogas. A suspeita foi presa pelos policiais civis da 16ª DP (Planaltina) no local do crime.

Ela confessou ter matado Vanessa a facadas e indicou à polícia o local exato onde desferiu os golpes contra a vítima. A prisão em flagrante foi convertida em preventiva na audiência de custódia. As investigações continuam para esclarecer todas as circunstâncias do crime.

Dados

Segundo levantamento da Secretaria de Segurança Pública (SSP/DF), apesar do aumento de homicídios em janeiro de 2025, a tendência de longo prazo é de queda nos números. Em janeiro deste ano, foram registrados 19 homicídios, um aumento de 26,7% em relação ao mesmo período de 2024, quando houve 15 vítimas. No entanto, comparando com janeiro de 2023, que teve 22 homicídios, houve uma redução de 13,6%.

De acordo com a pasta, a longo prazo, a tendência é de queda expressiva na criminalidade. No ano passado, o DF registrou 6,8 homicídios por 100 mil habitantes, a menor taxa desde 1977. Em 2024, a capital teve 203 vítimas de homicídio, representando uma redução de 13,2% em relação a 2023, que teve 234.

Caso Louise: assassino está foragido

» CARLOS SILVA

Quase 10 anos após o crime, a morte da estudante Louise Ribeiro, da Universidade de Brasília (UnB), ganhou um novo capítulo. A polícia procura Vinícius Neres Ribeiro, condenado a 23 anos de prisão pelo assassinato da jovem. Segundo a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape), ele não retornou ao Centro de Progressão Penitenciária (CPP) para a pernoite

após sair para um trabalho externo, descumprindo as regras do regime semiaberto.

Louise Ribeiro foi dopada com clorofórmio dentro de um laboratório da UnB. Após ficar inconsciente, teve 200 mililitros da substância injetados em sua boca. Segundo laudo do Instituto Médico Legal (IML), o produto químico foi a causa da morte. Vinícius cometeu o crime porque não aceitava o fim do relacionamento com a jovem.

O então estudante de biologia da UnB vedou as janelas do laboratório com papel pardo, alegando que faria um experimento no local. À época do crime, a Polícia Civil trabalhou com a hipótese de premeditação, reforçada pelo fato de o assassino confessar ter pesquisado durante meses sobre os efeitos do clorofórmio e de ter furtado um litro da substância de um laboratório de química. Após matar Louise, Vinícius amarrou os

pés e mãos da jovem, enrolou seu corpo em um colchão inflável e o transportou no carro dela até uma área de mata próxima à universidade.

A Seape informou que Neres foi oficialmente declarado foragido e que qualquer informação sobre seu paradeiro pode ser comunicada à Polícia Penal do DF, pelo telefone (61) 99666-6000, à Polícia Militar, pelo 190, ou à Polícia Civil, pelo 197. As denúncias são anônimas.

Divulgação/Seape-DF



Vinícius Neres Ribeiro dopou Louise com clorofórmio

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 10/03/2025

» Campo da Esperança

Adelicia Regina da Conceição, 81 anos
Affonso Tinoco Cozzolino, 88 anos
Aurelino Alves de Sousa, 80 anos
Denise Pascoal Moreira da Costa Pizzini, 65 anos
Domingos Fernandes de Lima, 90 anos
Elisabeth Garrido Benetti, 76 anos

Esmerino da Silva Guerra, 81 anos
Helton José Costa, 59 anos
José Querino de Albuquerque, 76 anos
Maria Irany da Silva Ferreira, 90 anos
Maria Odete da Costa, 74 anos
Osmarina Bernardo da Costa, 83 anos
Pedro Oliveira da Silva Costa, menos de 1 ano
Raquel Nogueira Puccinelli, 91 anos

Vicente Augusto Jungmann, 76 anos

» Cemitério de Taguatinga

Doralice da Costa Reis, 87 anos
Emerson Queiroz Fraga, 52 anos
Lourença Ribeiro dos Santos, 49 anos
Raimunda de Sousa Soares, 91 anos

» Cemitério do Gama

Margareth Neres Araújo, 58 anos

» Cemitério de Planaltina

José Eustáquio Ferreira, 77 anos
Maria Elza Moreira de Sales, 57 anos

» Cemitério de Brazlândia

Luzia Ferreira Cavalcante, 67 anos

» Cemitério de Sobradinho

Benício Batista de Oliveira, 62 anos

João Batista de Lima, 89 anos

Reginaldo Pereira dos Santos, 86 anos
Valmivânia Ferreira dos Santos, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Maxwell Felismino Pinto, 59 anos
Jaime Alfredo Hormazabal Moreno, 87 anos (cremação)